

012

**FLAVONÓIDES E SIMBIOSE LEGUMINOSAS-RIZÓBIOS.** <sup>1</sup>Adriano L. Machado, <sup>1</sup>Tiago L. Rauber, <sup>2</sup>Enilson Saccol de Sá, <sup>2</sup>Marilu Satto G. Blasquez e <sup>1</sup>José Angelo S. Zuanazzi. (<sup>1</sup>CPGCF - Faculdade de Farmácia - UFRGS; <sup>2</sup>CPGCS - Faculdade de Agronomia - UFRGS).

As bactérias pertencentes ao gênero *Rhizobium* são capazes de estabelecer simbiose com fixação de nitrogênio atmosférico com plantas da família das leguminosas. Os flavonóides produzidos pelas raízes de plantas desta família podem agir como quimioatraentes e indutores de genes *nod* de seus rizóbios simbióticos. É estabelecida assim uma estreita relação entre o vegetal e a bactéria simbiótica (rizóbio). O objetivo deste trabalho é isolar e identificar flavonóides presentes em raízes e exsudatos de alfafa (*Medicago sativa* var. *crioula*), obtidas por crescimento em meio carente e não carente em nitrogênio assimilável. Inicialmente otimizamos técnicas de cultivo de plantas, tendo optado pela cultura por aeroponia e em vasos. O vegetal foi moído e macerado com etanol, e este após eliminação do solvente, foi extraído com diclorometano e *n*-butanol, nesta seqüência. Através de testes preliminares foi avaliada a presença de flavonóides que são indutores conhecidos de genes implicados no mecanismo de simbiose planta-bactéria. Os extratos diclorometano e *n*-butanólico foram analisados e separados por cromatografia (cc, ccd e clae) (CNPq, FAPERGS).